

NÚMERO DE CHEQUES SEM FUNDO NÃO CAI APÓS EXIGÊNCIA DE IMPRESSÃO DE NÚMEROS DE IDENTIDADE NO CHEQUE

Estudo 2006-1

Rodrigo Veleda

A Circular 2.989¹ emitida pelo Banco Central do Brasil no dia 28 de junho de 2000 alterou as regras para emissão de folhas de cheque no Brasil. Esta circular alterou as Especificações do Modelo-Padrão de Cheque, exigindo o seguinte para emissões de cheques:

“III

- à direita, devem ser impressas as linhas reservadas à indicação, pelo emitente, do local e da data de emissão do cheque e à respectiva assinatura, podendo, a critério da instituição, ser incluída a impressão da logomarca do cliente, a qual não pode atingir o espaço destinado à impressão de caracteres magnéticos, tanto o pré-marcado como o de pós-marcação, observado que abaixo da linha de assinatura devem ser impressos o nome do correntista, a data de abertura da conta de depósitos (mês/ano), o respectivo CPF ou CNPJ, o número, o órgão expedidor e a sigla da unidade da federação referente ao documento de identidade constante da ficha-proposta de pessoas físicas, conforme indicado no ‘Modelo de Preenchimento de Campos e Áreas do Anverso do Cheque’, bem como que: (NR)”.

- no caso de conta conjunta, devem figurar, no mínimo, o CPF e os dados do documento de identidade do primeiro titular; (NR)

- no caso de conta de menor, devem figurar, no mínimo, o CPF e os dados do documento de identidade do responsável que o represente ou assista; (NR)

- no caso de conta de pessoa economicamente dependente, devem figurar, no mínimo, o CPF e os dados do documento de identidade do respectivo responsável;" (NR)

Estas exigências patéticas, e com potencial alto de discussão na Justiça, já que este exige documentação que está sob jurisdição exclusiva dos estados, e que estas exigências colocam em risco a privacidade dos usuários de serviços bancários, não acabaram com prática de cheques sem fundos na segunda tentativa no Brasil. Como analisaremos a seguir, não apenas não parou os cheques desonrados como até aumento o número destes.

TABELA 1: Cheques Devolvidos em 1000 na 2ª Tentativa por Falta de Fundos

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	MÉDIA
Janeiro		10,7	14,5	14,3	15,6	15,3	13,8
Fevereiro		11,6	13,6	14,3	16,0	15,8	14,2
Março		13,9	16,2	16,7	17,2	20,8	16,0
Abril		12,2	14,5	16,2	15,9	19,0	15,9
Maio		14,1	14,9	17,6	16,4	19,2	16,4
Junho		12,6	13,7	15,3	14,6	19,1	15,1
Julho	9,7	13,7	13,8	16,8	15,6	19,2	14,9

¹ "CIRCULAR 2.989." *Legislação e normas*. Banco Central do Brasil. 2 Mar. 2006

<<http://www5.bcb.gov.br/pg1Frame.asp?idPai=NORMABUSCA&urlPg=/ixpress/correio/correio/DETALHAMENTO-CORREIO.DML?N=100135157&C=CHEQUE&ASS=CIRCULAR+2.989>>.

Não Sou Um Número

Porque pessoas são pessoas e não números

Agosto	9,8	14,1	12,7	15,5	14,6	18,6	14,2
Setembro	9,3	13,7	12,0	14,7	15,2	19,4	14,1
Outubro	10,9	14,3	12,8	15,9	17,0	19,7	15,1
Novembro	10,9	14,1	12,4	15,4	16,3	20,6	15,0
Dezembro	10,2	13,6	11,9	13,9	15,8	20,1	14,3
MÉDIA	10,1	13,2	13,6	15,6	15,9	18,9	

FONTE: Tabulações do autor baseado em Cheques sem Fundos - 2000." Serasa. 2 Mar. 2006

<http://www.serasa.com.br/indices/idchequess_00.htm>; "Cheques sem Fundos - 2001." Serasa. 2 Mar. 2006

<http://www.serasa.com.br/indices/idchequess_01.htm>; "Cheques sem Fundos - 2002." Serasa. 2 Mar. 2006

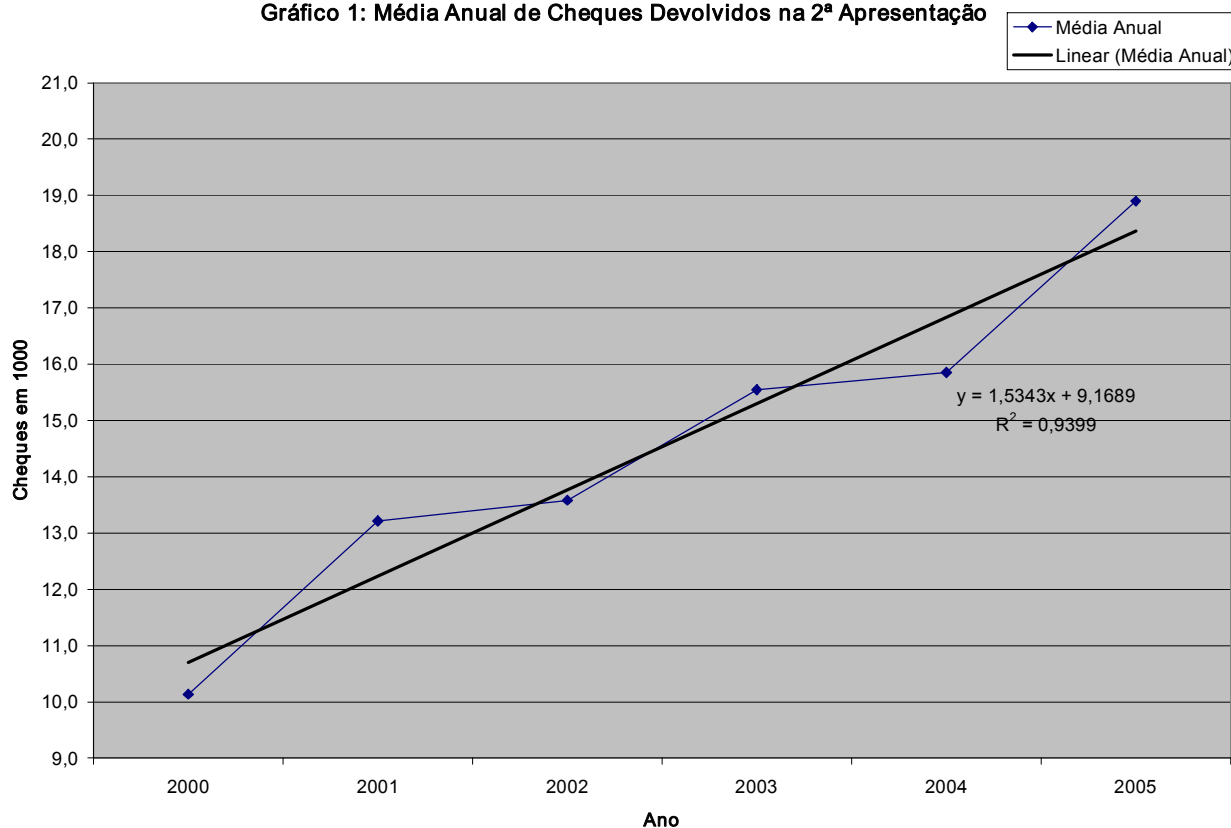
<http://www.serasa.com.br/indices/idchequess_02.htm>; "Cheques sem Fundos - 2003." Serasa. 2 Mar. 2006

<http://www.serasa.com.br/indices/idchequess_03.htm>; "Cheques sem Fundos - 2004." Serasa. 2 Mar. 2006

<http://www.serasa.com.br/indices/idchequess_04.htm> e "Cheques sem Fundos - 2005." Serasa. 2 Mar.

2006 <http://www.serasa.com.br/indices/idchequess_05.htm>.

Gráfico 1: Média Anual de Cheques Devolvidos na 2ª Apresentação



O gráfico acima mostra que desde 2000 (a partir de julho), quando foi exigida a impressão de números de identidade no cheque, não houve diminuição no número de cheques sem fundos emitidos pelos clientes. Isto comprova que a identificação de clientes não é impeditivo para que as pessoas passem cheques sem fundos. Contudo, esta medida facilita em muito o trabalho de clonadores de cheques e ladrões de identidade, já que é comum a exigência da escrita de endereço e telefone no verso do cheque.

Abaixo, análises por mês.

Não Sou Um Número

Porque pessoas são pessoas e não números

Gráfico 2: Janeiro

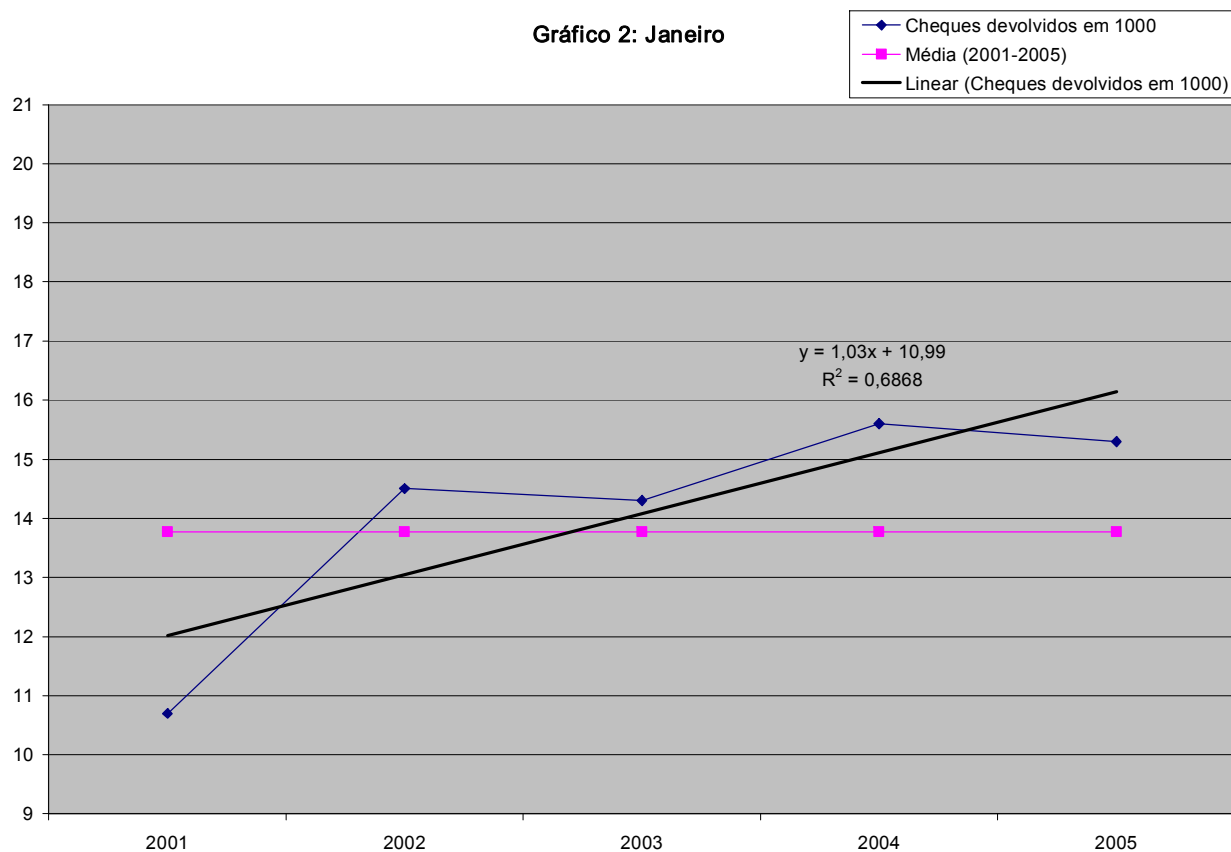
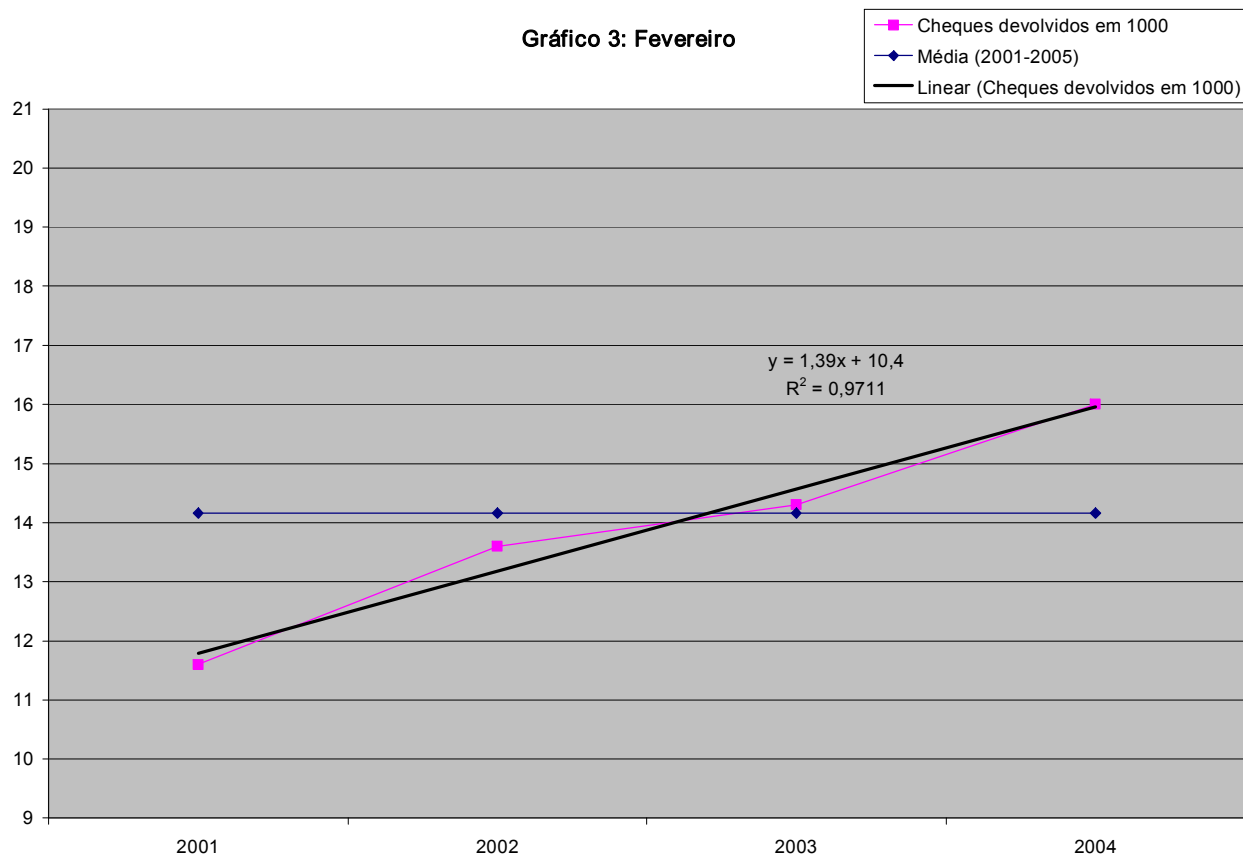


Gráfico 3: Fevereiro



Não Sou Um Número

Porque pessoas são pessoas e não números

Gráfico 4: Março

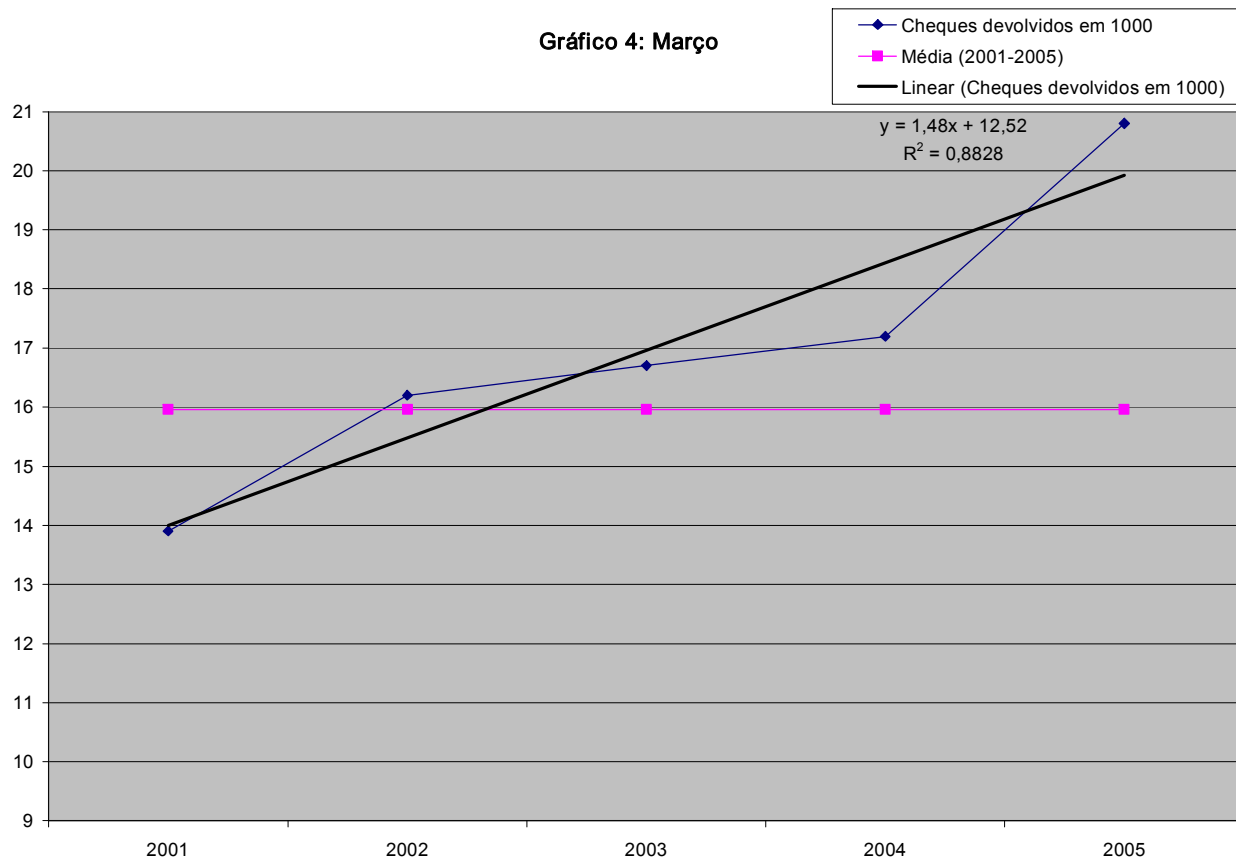
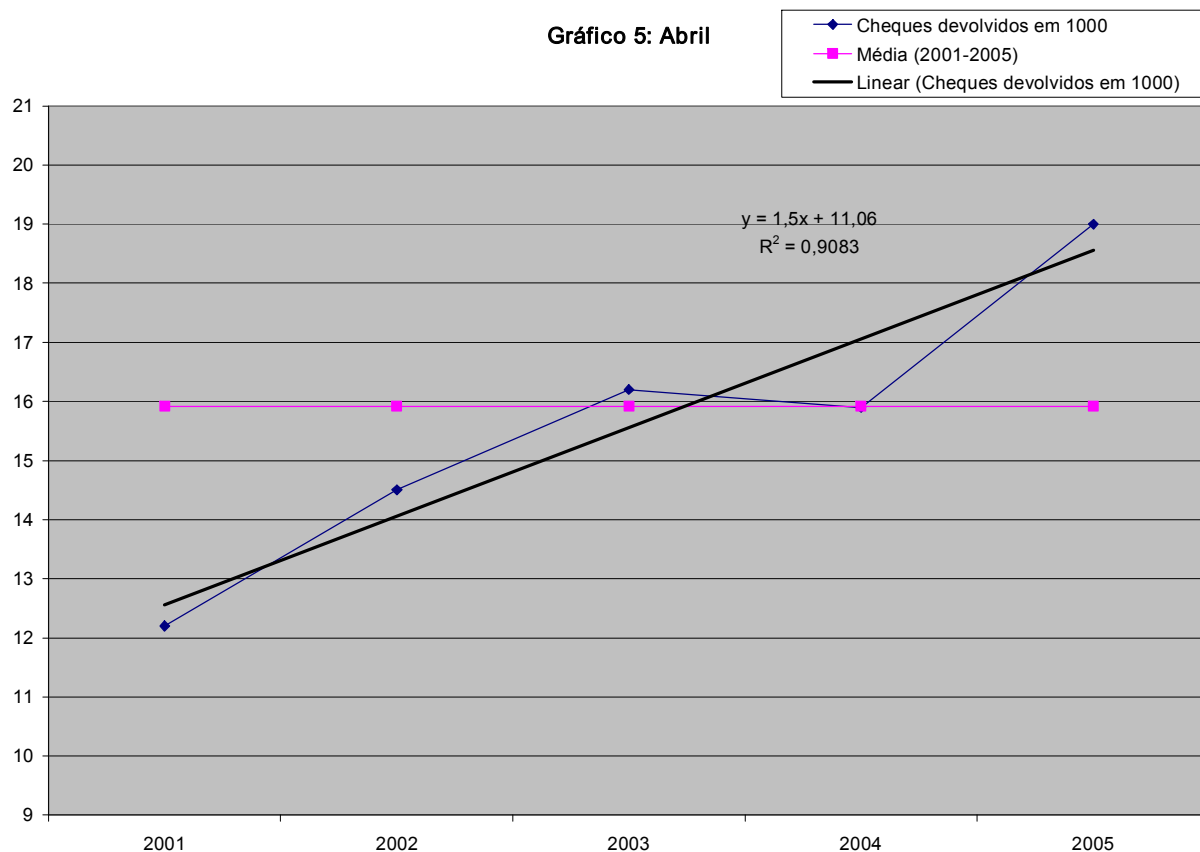


Gráfico 5: Abril



Não Sou Um Número

Porque pessoas são pessoas e não números

Gráfico 6: Maio

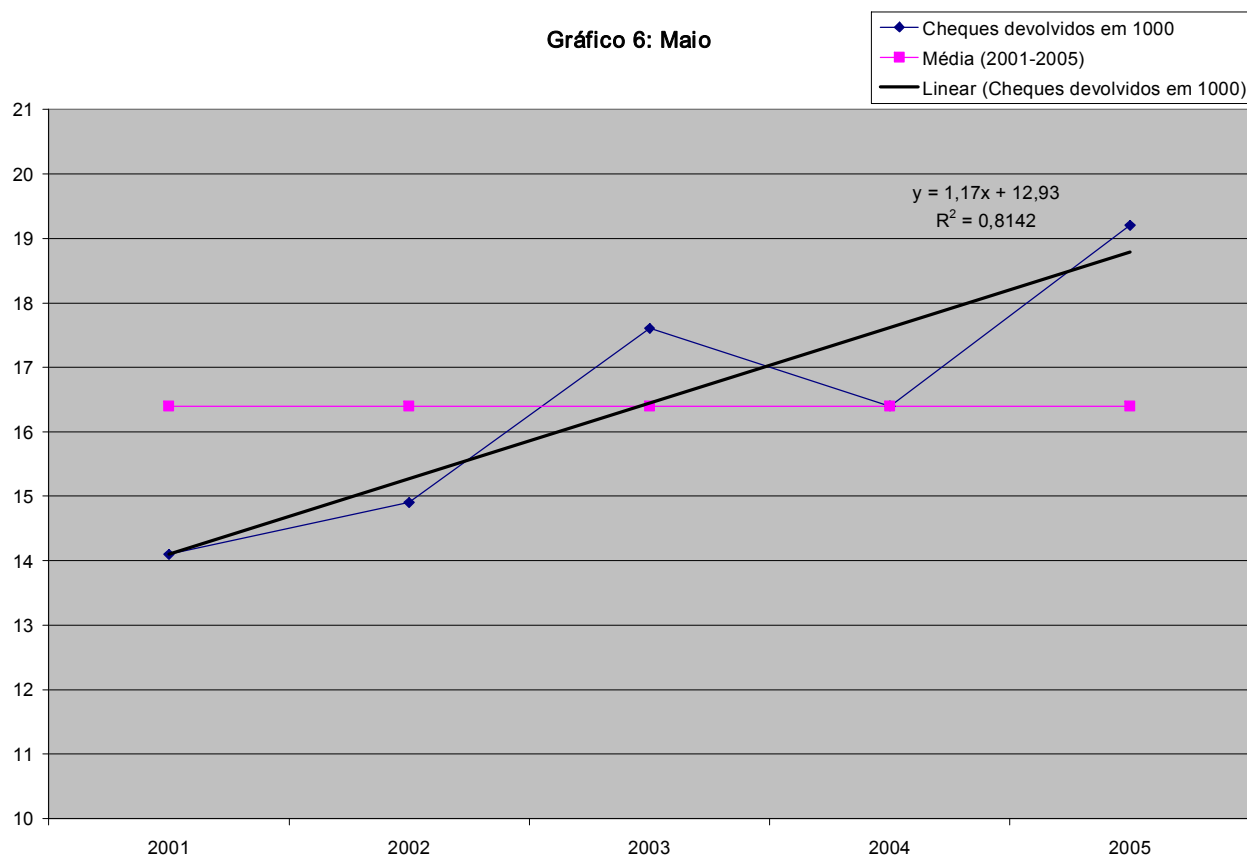
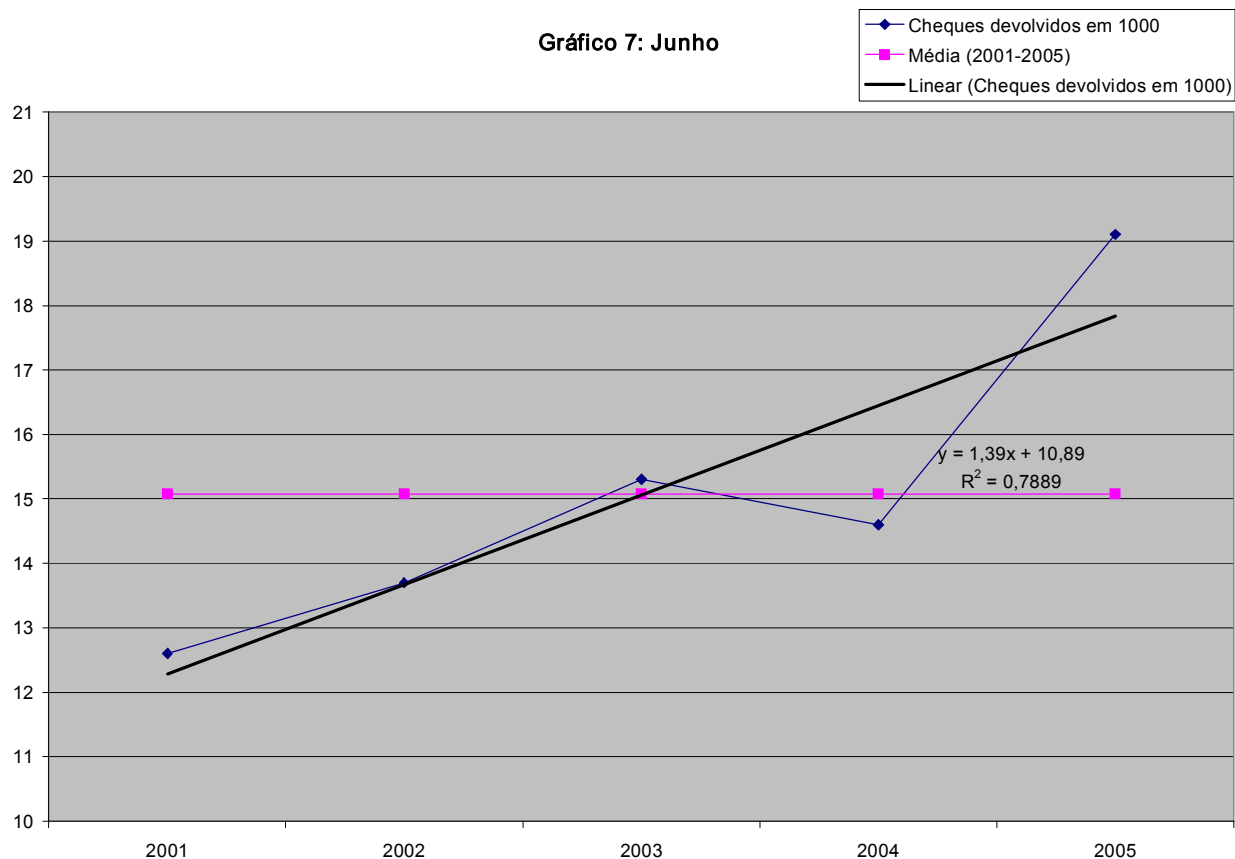


Gráfico 7: Junho



Não Sou Um Número

Porque pessoas são pessoas e não números

Gráfico 8: Julho

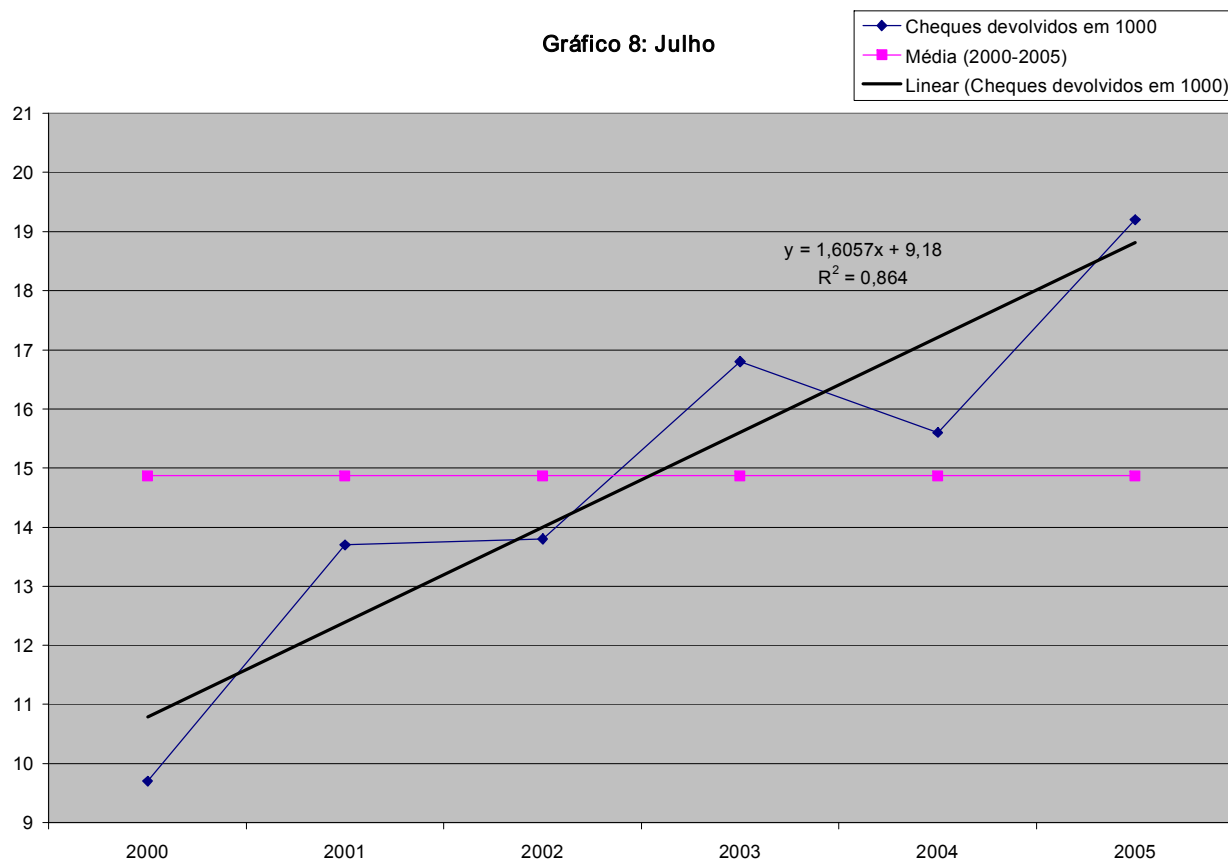
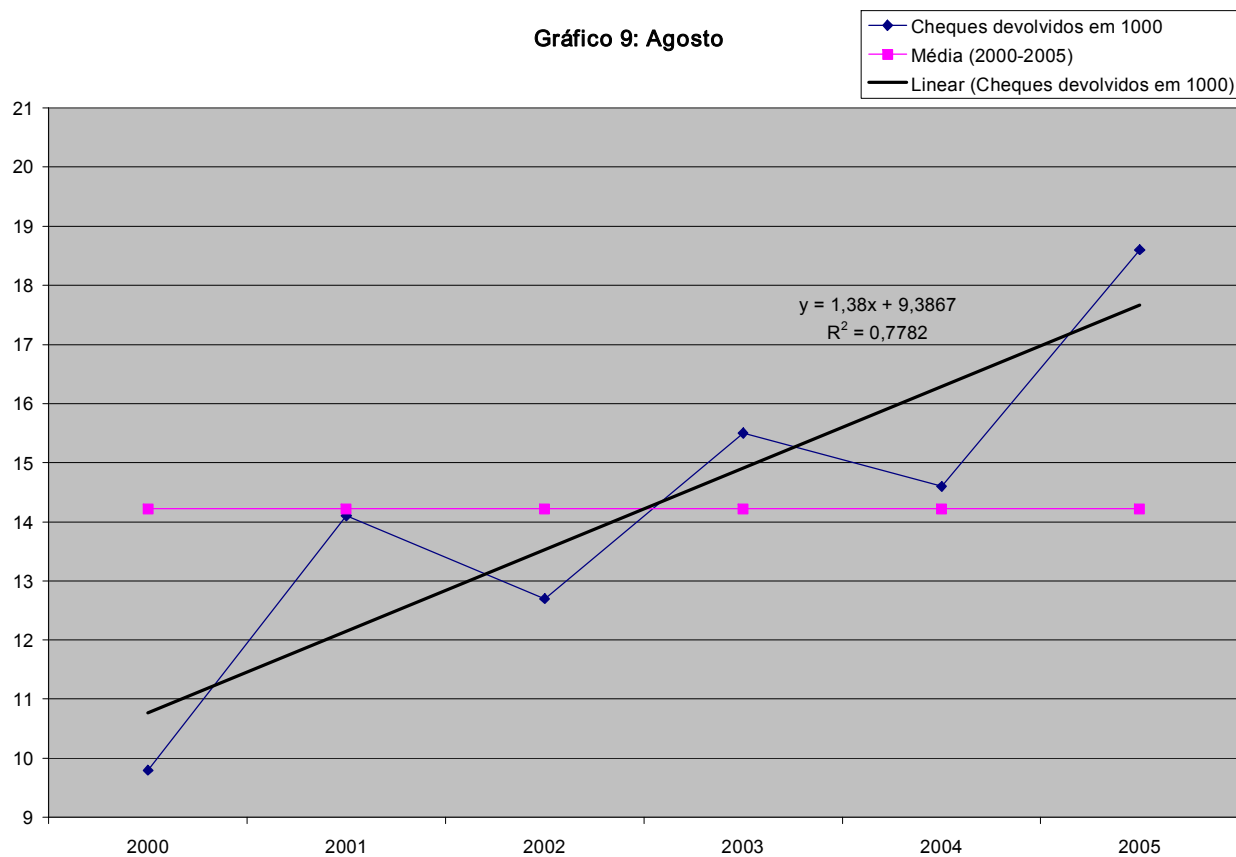


Gráfico 9: Agosto



Não Sou Um Número

Porque pessoas são pessoas e não números

Gráfico 10: Setembro

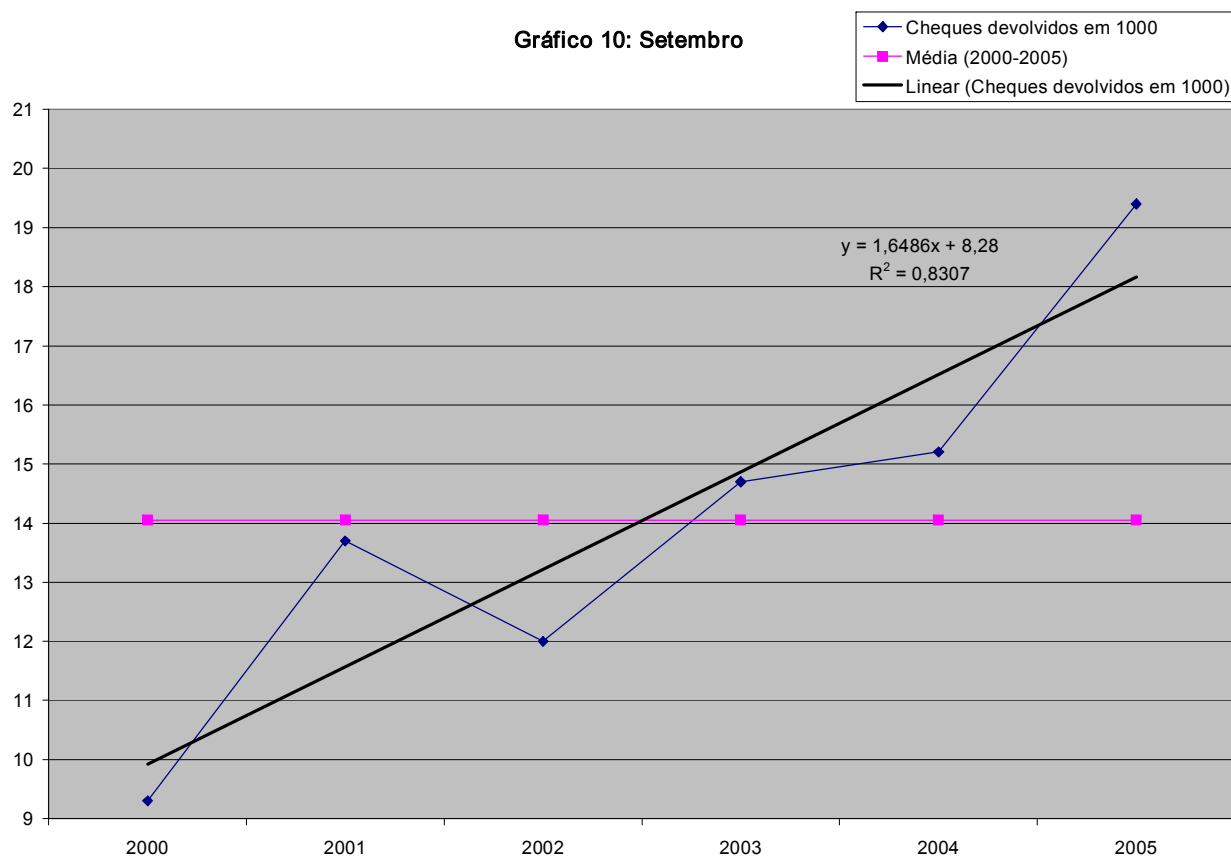
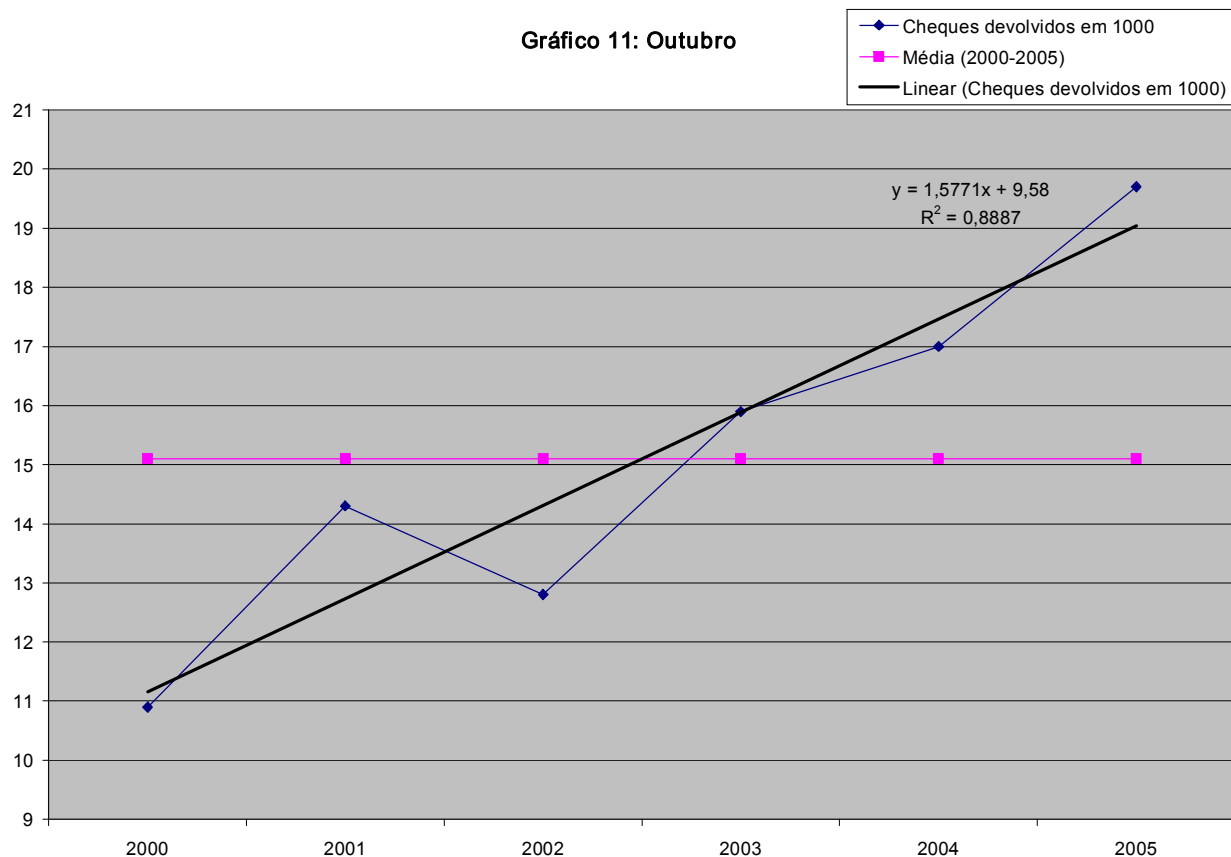


Gráfico 11: Outubro



Não Sou Um Número

Porque pessoas são pessoas e não números

Gráfico 12: Novembro

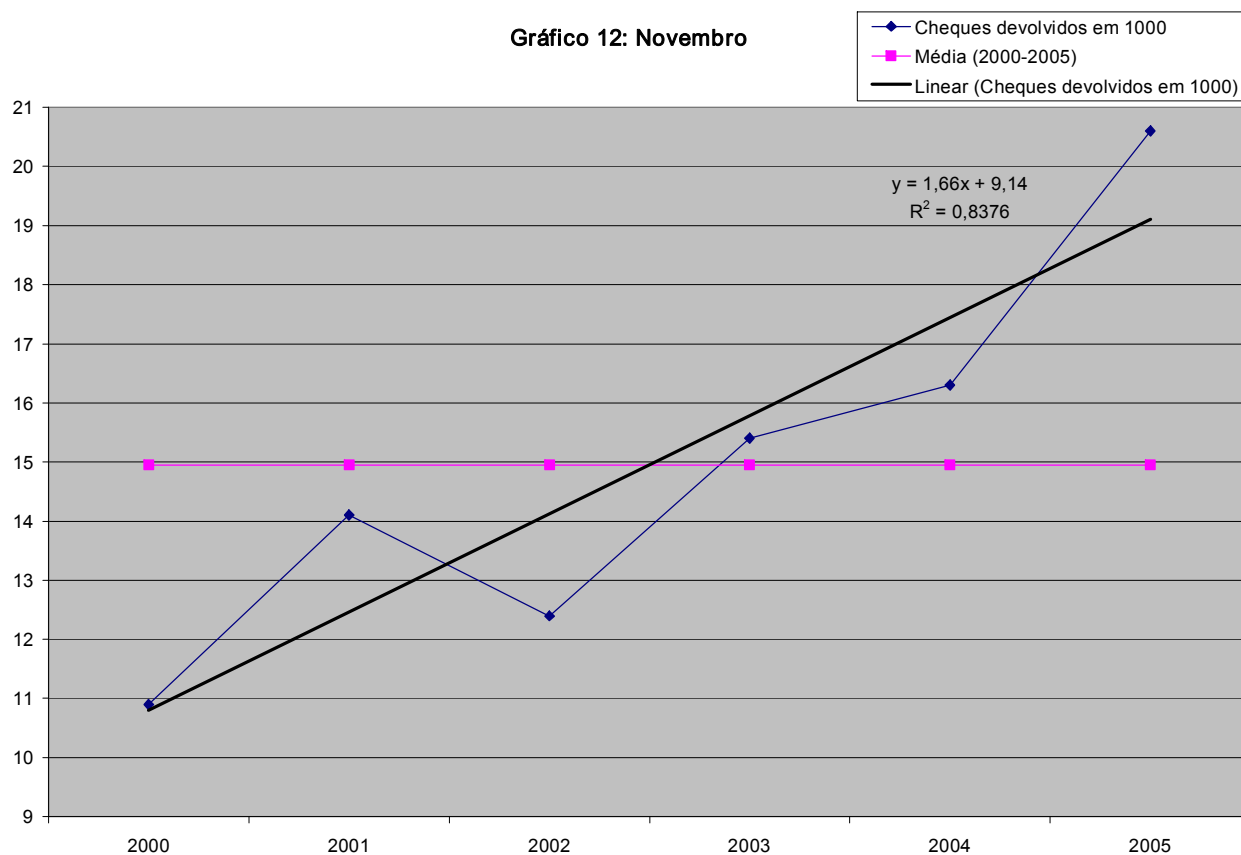


Gráfico 13: Dezembro

